

DEPUTADO SALGOT CASTILLON

Publicado no D.O. de 10 de novembro de 1965.
Paginas 60 - 1a. coluna.

ASSUNTO: visita do Ministro Juracy Magalhães a São Paulo.

O SR. SALGOT CASTILLON (sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. deputados, esteve em São Paulo, sexta-feira última, o Sr. Ministro Juracy Magalhães. Em seus contatos com as diversas áreas políticas do Estado procurou explicar a tese que defende com ardor, isto é, o bi-partidarismo. Particpei de uma dessas reuniões ouvindo com interesse os argumentos que o ministro nos apresentava. Contudo, apesar da inteligencia que ninguém lhe nega e a sua grande cultura, a poucos conseguiu sensibilizar. Todas as suas conclusões partiam de premissas completamente falsas. Era até constrangedor ouvi-lo defender a unidade política de São Paulo em torno dos objetivos da Revolução, que são a erradicação da corrupção e do comunismo, pregando que essa unidade deveria ser feita em torno do "baluarte da Revolução", Sr. Adhemar de Barros, esquecendo-se ou fingindo desconhecer que, se o Sr. Adhemar de Barros é baluarte de alguma coisa, o é

da corrupção que impera na administração do Estado e que, paradoxalmente, a Revolução deseja extinguir, com a sua ajuda e até com sua liderança.

De forma alguma posso concordar com tal tipo de união e isso fiz ver ao Sr. Juracy Magalhães. Se o bi-partidarismo for instituído nessas bases amorais, afastar-me-ei da política, aguardando melhores dias. Esperarei o momento em que os valores morais sejam devidamente levados em conta, ao inverso do que hoje é feito, quando se alija um Carlos Lacerda e se eudeusa um Adhemar de Barros.

Aguardarei a volta de Lacerda as lides políticas. E ele voltará queiram ou não os atuais mandatários.

E' o que o povo quer.